

## SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Setembro/2012

*O índice da construção civil no Espírito Santo apresentou no mês de setembro de 2012, custo médio por metro quadrado de R\$ 737,20, indicando retração nos custos de -0,02% em relação ao mês anterior, consequência em grande medida, da ampliação da lista de produtos de materiais de construção com redução de IPI.*

De acordo com o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), o Espírito Santo apresentou no mês de setembro de 2012, custo médio por metro quadrado da construção civil de R\$ 737,20, com retração de -0,02% em relação a agosto de 2012, consequência do decreto nº 7.796 aprovado pelo governo em 30 de Agosto de 2012 que ampliou a lista de produtos de materiais de construção com redução e isenção de IPI. Entre os produtos isentos destacam-se: cimentos, tintas, vernizes, banheiras, boxes para chuveiros, pias e lavatórios de plástico. Com isso, a variação positiva para o Sudeste (+0,12%) e o Brasil (+0,25%) pode ser em grande medida em virtude de aumentos nos custos de mão de obra de alguns estados brasileiros (Tabela 1, Gráfico 1).

No acumulado do ano, a variação do índice da construção civil para o Espírito Santo foi de +4,07%, inferior a média da região Sudeste (+4,48%) e do Brasil (4,64%). Da mesma forma, em termos de variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, o estado registrou elevação de +4,24% no custo médio por metro quadrado, mais uma vez abaixo da média da região Sudeste (+4,70%) e brasileira (+5,55%) (Gráfico 2).

No que diz respeito aos componentes do custo da construção civil, na análise mensal com ajuste

sazonal, a mão de obra registrou aumento de +0,54% em relação a agosto de 2012, enquanto os materiais apresentaram recuo de -0,15%. As variações dos componentes materiais acumularam no ano retração de -1,42%, justificado pelos constantes incentivos fiscais do governo para materiais de construção, enquanto os custos de mão de obra cresceram +11,95% em 2012. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os componentes materiais apresentaram recuo de -1,13%, ao passo em que a mão de obra segue pressionando os custos do setor com elevação de +11,95% (Tabela 2).

Por fim, deve-se considerar que os incentivos fiscais para o setor tem sido de grande validade nesse período de desaceleração econômica global, visto que estimula a economia, através do consumo e do investimento e não tem gerado impactos inflacionários consideráveis. Considerando o índice SINAPI, para o mês de setembro, houve até retração nos custos para alguns estados. A unidade da federação que apresentou o maior recuo nos custos no mês de setembro foi o Distrito Federal (-0,53%), seguido de Amazonas (-0,19%) e Alagoas (-0,12%). No entanto, atenção especial deve-se ao Rio Grande do Norte que com retração de -0,09% apresenta custo médio de R\$737,79, cujo o valor encontra-se cada vez mais próximo ao do estado do Espírito Santo.

**Tabela 1 - Custos médios da construção civil, segundo as áreas geográficas**  
Setembro de 2012

Áreas Geográficas	Custo Médio (Reais/m²)	Números Índices	Variações Percentuais		
			Set/Ago	Ano	12 Meses
<b>Brasil</b>	<b>847,18</b>	<b>423,97</b>	<b>0,25</b>	<b>4,64</b>	<b>5,55</b>
<b>Região Norte</b>	852,88	424,84	0,05	4,07	6,29
Rondônia	899,70	501,62	0,61	8,40	8,77
Acre	934,45	496,02	0,03	6,05	6,61
Amazonas	881,73	431,70	-0,19	4,03	4,25
Roraima	910,87	378,37	0,01	3,16	6,84
Pará	813,08	389,64	-0,09	1,72	5,92
Amapá	814,09	395,28	0,51	8,39	10,33
Tocantins	875,86	460,41	0,63	8,28	8,63
<b>Região Nordeste</b>	794,31	429,11	0,42	3,47	4,87
Maranhão	857,39	451,78	2,75	4,51	5,44
Piauí	772,84	513,57	-0,09	3,96	4,18
Ceará	782,48	451,86	0,03	4,39	4,91
Rio Grande do Norte	737,79	371,78	-0,09	0,53	4,80
Paraíba	826,22	456,87	0,11	6,41	6,80
Pernambuco	758,92	405,77	0,06	0,20	4,47
Alagoas	809,28	404,37	-0,12	4,31	4,66
Sergipe	763,09	405,51	-0,05	4,31	4,67
Bahia	799,01	422,64	0,04	3,84	4,47
<b>Região Sudeste</b>	880,67	421,48	0,12	4,48	4,70
Minas Gerais	787,64	433,52	-0,10	4,44	4,62
<b>Espírito Santo</b>	<b>737,20</b>	<b>408,97</b>	<b>-0,02</b>	<b>4,07</b>	<b>4,24</b>
Rio de Janeiro	955,65	435,59	0,40	5,54	6,14
São Paulo	918,13	414,68	0,12	4,10	4,20
<b>Região Sul</b>	863,77	413,04	0,38	7,48	8,02
Paraná	896,75	428,75	0,41	9,15	9,93
Santa Catarina	870,20	471,28	0,23	8,64	8,94
Rio Grande do Sul	802,21	364,10	0,48	3,35	3,70
<b>Região Centro-Oeste</b>	861,15	439,58	0,27	5,75	7,25
Mato Grosso do Sul	835,93	392,91	0,05	3,61	4,08
Mato Grosso	877,8	500,75	1,32	7,43	8,85
Goiás	828,7	437,65	-0,04	6,77	7,28
Distrito Federal	901,52	398,27	-0,53	3,74	7,25

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes no Espírito Santo**  
Setembro de 2012

Componentes	Mensal*	12 Meses**	Acumulado no Ano**
Materiais	-0,15	-1,13	-1,42
Mão de obra	0,54	11,95	11,95

Fonte: IBGE – SINAPI.

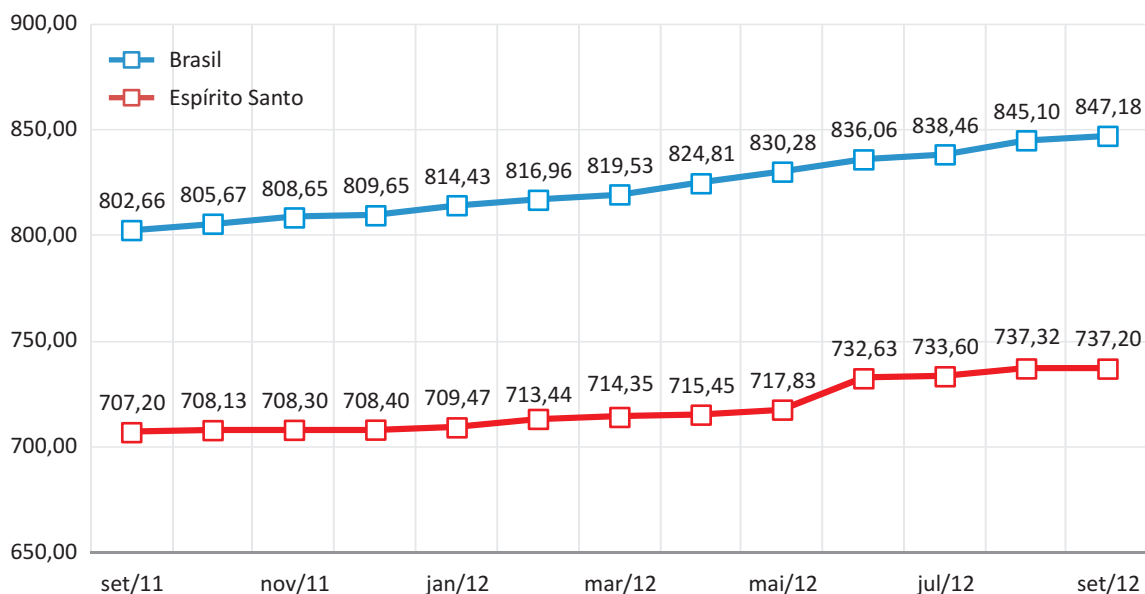
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

\* Com ajuste sazonal.

\*\* Sem ajuste sazonal.

### Gráfico 1 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Série mensal do custo por m<sup>2</sup>

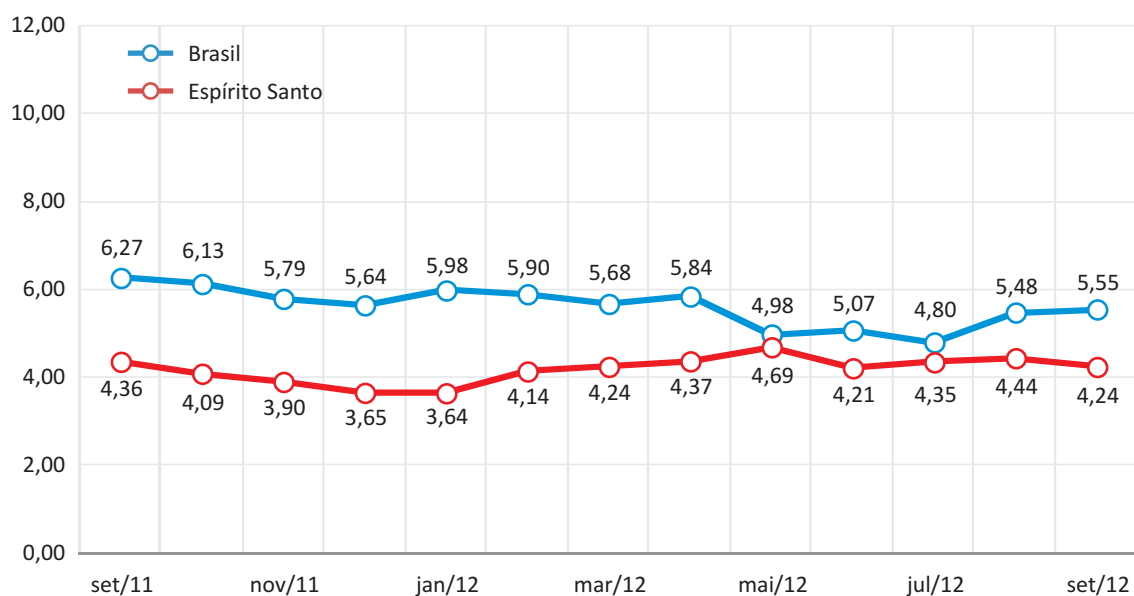


Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

### Gráfico 2 - Custo do metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo

Mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira (Interino)  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Magnus William de Castro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Adriano do Carmo Santos  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN